

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM FEIRA DE SANTANA

Ana Gabriela Lima Bispo de Victa¹; Davi Felix Martins Junior²; Kionna Oliveira Bernardes Santos³; Larissa Beatriz Ferreira de Paiva⁴; Maria Jaqueline Lima Oliveira⁵

1. Estudante pós-graduação Mestrado em Saúde Coletiva, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: anagabrielaavicta@hotmail.com
2. Mestre em Saúde Coletiva, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: kionna.bernardes@gmail.com
3. Mestre em Saúde Coletiva, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: dmartins2006@gmail.com
4. Graduanda de Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: larib.paiva@gmail.com
5. Monitora da Disciplina Semiologia e Semiotécnica aplicada à enfermagem. Graduanda de Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: jacklima93@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes, peçonhentos, notificações

INTRODUÇÃO

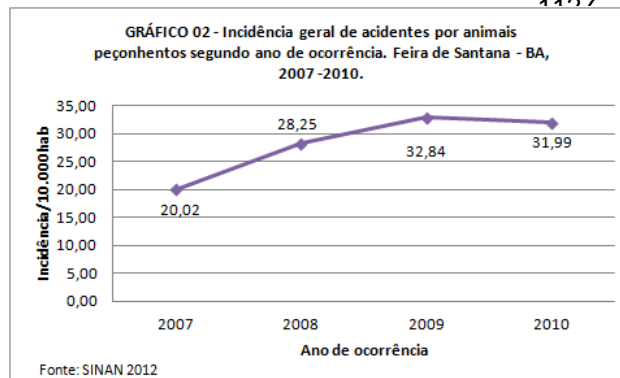
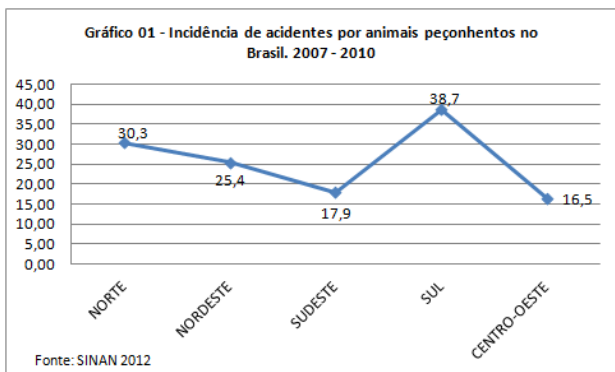
Acidentes por animais peçonhentos constituem um problema para a saúde pública devido a gravidade apresentada, podendo gerar sequelas temporárias ou definitivas ou mesmo levar a morte. Desequilíbrios ecológicos ocasionados por desmatamentos, a sobreposição do uso do espaço pelo homem dentre outros, acabam levando esses animais buscarem proteção e alimentos em terrenos baldios, quintais das casas, aumenta o índice de acidentes (BRASIL, 2005). São comuns em Feira de Santana–Ba, assim como em todo o Brasil. Embora existam informações disponíveis no Ministério da Saúde sobre a incidência desses acidentes, faltam informações atualizadas sobre a importância médica e de vigilância epidemiológica para tais acidentes (SOERENSEN, 1990; SALOMÃO et al., 2005).

METODOLOGIA

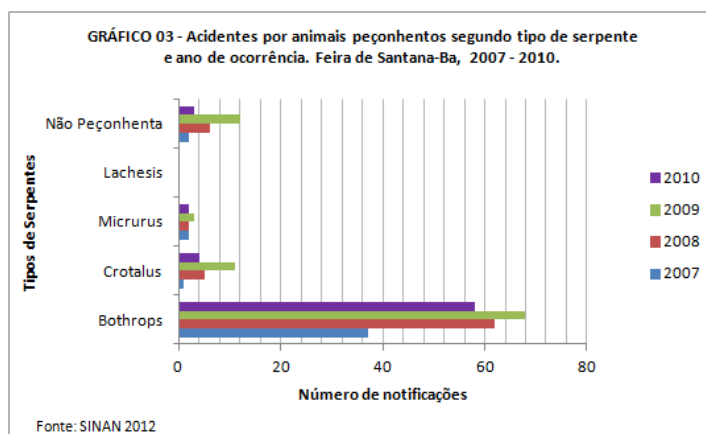
O boletim epidemiológico foi construído baseado em uma série de casos disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponível na *internet* e os dados foram coletados do período de 2007 a 2010 e em pesquisas recentes em bases de dados. A partir dos dados coletados foram calculados coeficientes de incidência, distribuição do evento em valores relativos por características de interesse. Foram gerados gráficos por meio do Microsoft Office Excel 2007® e foram anexados ao boletim e discutidos separadamente no contexto da realidade do município observado na pesquisa, Feira de Santana.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

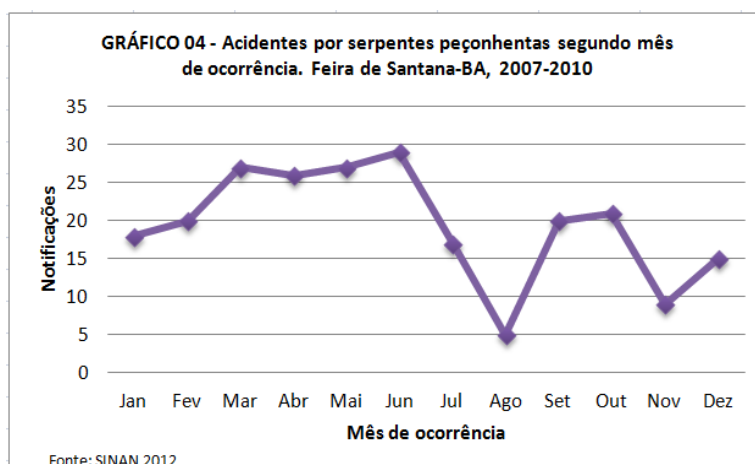
Os acidentes por animais peçonhentos têm ampla distribuição geográfica no Brasil podendo ser encontrado em todas as regiões brasileiras. Entre 2007 e 2010, verificou-se no entanto, uma variação de incidência significativa por região, mais elevada nas regiões Norte e Sul. A alta incidência nessas regiões em evidência no **gráfico 01**, explica-se pelo clima, pela extensão territorial e região rural extensa. A ocorrência destes acidentes em áreas rurais está associada ao tipo de ocupação do solo. No **gráfico 02**, verifica-se um aumento da incidência por animais peçonhentos em Feira de Santana–BA do ano de 2007 a 2009 e manteve valores próximos no ano seguinte.



O gráfico 03 mostra que de 2007 a 2010 os acidentes por serpentes venenosas mais frequentes notificados no município de Feira de Santana são ocasionados pelo grupo das Jararacas (*Bothrops*) seguido pelo grupo das Cascavéis (*Crotalus*).

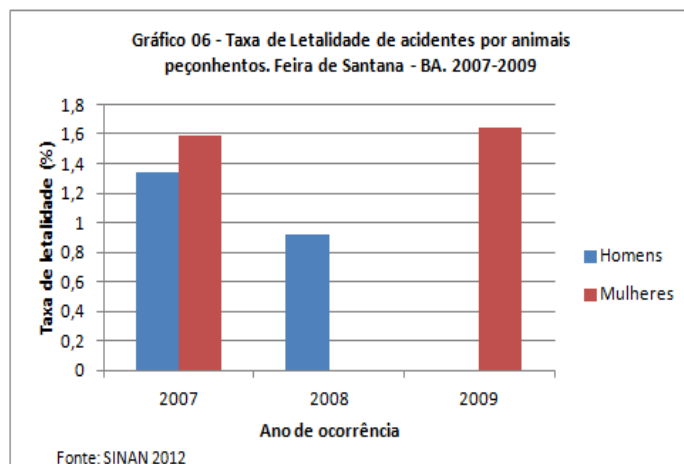
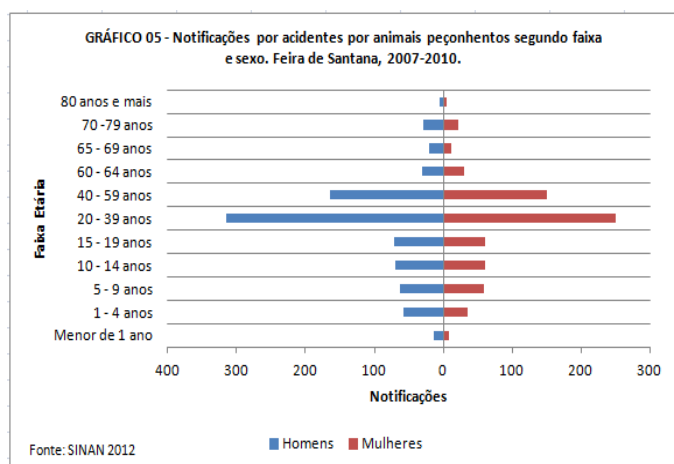


Os acidentes em Feira de Santana apresentaram-se em ascensão principalmente nos meses quentes, apresentando uma queda brusca nos meses mais frios, ocorrendo com maior frequência na estação chuvosa (verão) momento em que os animais apresentam maior atividade (**Gráfico 04**).

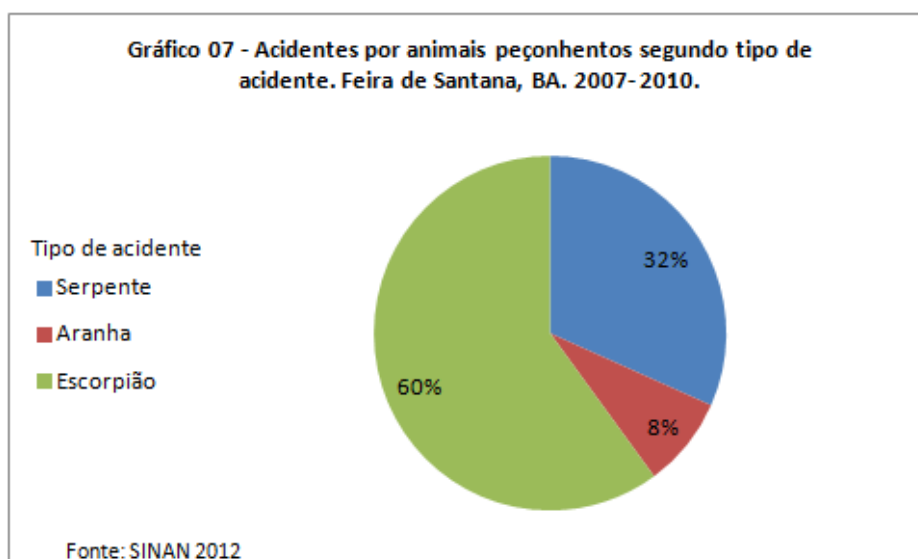


Na pirâmide etária (**gráfico 05**) é notável que os acidentes ocorreram principalmente com pessoas do sexo masculino com idade entre 20 a 59 anos, grupo etário onde se concentra a população economicamente ativa indicando que a circunstância do acidente deve estar relacionada a atividades desenvolvidas primordialmente por homens como na agricultura, na pecuária e na construção civil. Também é percebido que à medida que a população envelhece em ambos os sexos há uma diminuição na ocorrência de acidentes por animais peçonhentos.

Segundo informações do SINAN, entre os anos de 2007 a 2009 houve um registro de quatro óbitos masculinos e cinco óbitos femininos no município, o que justifica a alta taxa de letalidade em relação ao número de casos notificados na população feminina. Verificou-se que em 2008 não houve óbitos na população feminina e em 2009 não houve óbitos na população masculina. Não se registrou óbitos para ambos sexos no ano de 2010 na cidade (**gráfico 06**).



No **gráfico 07** percebe-se que na cidade de Feira de Santana ocorre mais notificações por escorpionismo. Isso deve-se ao fato dos escorpiões serem encontrados muitas vezes no interior das casas, alojados em entulhos, nos amontoados em quintais, e à tendência crescente dos escorpiões se adaptarem ao ambiente urbano, devido à facilidade de encontrarem alimento, como baratas. Os escorpiões são mais ativos durante os meses mais quentes do ano. Devido às alterações climáticas do globo, esses animais têm se apresentado ativos durante o ano todo. A maioria dos acidentes ocorre em crianças. Segundo o SINAN crianças de 5 a 9 anos são mais acometidas em relação às outras faixas etárias infantis (0 a 9 anos - OMS). Observa-se que acidentes por aracnídeos são os menos frequentes na cidade.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vigilância epidemiológica deve realizar campanhas para reduzir a incidência dos acidentes por animais peçonhentos no Brasil, principalmente no município de Feira de Santana-BA, através de educação e promoção em saúde dando ênfase aos grupos da faixa etária de maior exposição, evitando assim, a evolução do quadro para o óbito conhecendo as áreas de maior ocorrência dos acidentes permitindo que sejam elaboradas estratégias de assistência e ações de vigilância.

Para o controle e prevenção dos acidentes por animais peçonhentos deve-se manter limpos quintais, jardins e terrenos baldios, não acumulando entulho e lixo doméstico, aparar as gramas dos jardins, colocar lixos em sacos plásticos, examinar roupas, calçados dentre outros. Esse boletim informa sobre a ocorrência de acidentes por animais peçonhentos no Brasil e no município de Feira de Santana-BA. Com o intuito de melhorar as notificações e assim poder promover uma prevenção e controle de qualidade. Por exemplo, foi observado em Feira de Santana uma maior ocorrência de acidentes com escorpião, dessa forma deve-se utilizar de planejamentos de saúde para reduzir esses casos e melhorar a situação de saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica**. 6 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

INSTITUTO BUTANTAN. **Acidentes por animais peçonhentos**. São Paulo 2007. Disponível em: http://www.butantan.gov.br/home/acidente_com_animais_peconhentos.php. Acessado em: 01 de agosto de 2012.

SALOMÃO, Maria da Graça et al. Animais peçonhentos no município de Guarulhos, São Paulo, Brasil: Incidência de acidentes e circunstâncias com vistas a sua prevenção. **Publs. Avulsas do Instituto Pau Brasil**, Arujá, n. 8-9, p. 77-83, dez. 2005.

SOERENSEN, Bruno. **Animais Peçonhentos**: reconhecimentos, distribuição geográfica, produção de soros, clínicas e tratamentos dos envenenamentos. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990.